

IGP-M: prévia indica alta da inflação

A segunda prévia do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para a inflação de agosto é de 2,05%, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O resultado aponta para uma alta da inflação: a taxa está acima do 1,44% da mesma parcial de julho. É o início do entressafra, fazendo seus estragos: formado por três indicadores setoriais, o IGP-M está sofrendo este mês forte pressão do Índice de Preços por Atacado (IPA) que nessa segunda parcial passou a 2,56% (contra apenas 0,44% de julho), puxado pelos preços agrícolas, cuja variação chegou a 6,45% (contra a deflação de 1,29% do mês passado).

As previsões para o IGP-M fechado de agosto estão em torno de 2,8% (em julho, o índice ficou

em 1,82%). Ainda sobre o IPA (responsável por 60% da estrutura de cálculo do IGP-M): os preços industriais subiram 0,88%, abaixo do 1,20% de julho — a redução nos preços dos automóveis é a causa da desaceleração. Por produtos, destaca-se a alta do mamão (40%), de bovinos (19%) e do trigo (16,5%).

Os outros indicadores setoriais do IGP-M estão em queda. O Índice de Preços ao Consumidor — que pesa 30% no IGP-M — caiu de 2,84% para 1,64%, com todos os grupos registrando desaceleração, exceto o dos alimentos (cuja variação subiu de 0,07% para 1,15%). Já o Índice Nacional do Custo da Construção — que pesa 10% — registrou taxa de 0,72% este mês, contra os 2,39% de julho.